

MEDICAMENTOS PARA DORMIR MELHORAM A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS CUIDADORES DE IDOSOS?

Keika Inouye, Sonia Goncalves da Mota, Pedro Henrique Machado Guiesi, Marcela Naiara Graciani Fumagale Macedo, Yasmin Caroline Vilela da Silva, Daniele Cristina Barbosa, Élen dos Santos Alves, Ariene Angelini dos Santos Orlandi

RESUMO

INTRODUÇÃO: As responsabilidades relacionadas ao cuidado podem agravar os distúrbios do sono e aumentar as chances de idosos cuidadores recorrerem ao uso de medicação para dormir. **OBJETIVO:** Identificar associação entre uso de medicamentos para dormir e qualidade do sono de idosos cuidadores. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por idosos cuidadores de idosos cadastrados em Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos (SP). Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de Caracterização, Componente 6 do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburg e pergunta específica sobre uso de medicamentos para dormir. Os cuidadores foram divididos em dois grupos: a) Grupo que usa medicamentos para dormir; b) Grupo que não usa medicamentos para dormir. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e comparativas (Teste de Mann-Whitney). **RESULTADOS:** Dos 65 idosos cuidadores entrevistados, 56,9% eram do sexo feminino ($n = 37$). A média das idades foi de 69,15 anos ($Q2 = 69$; $DP = 6,49$), de escolaridade foi de 3,09 anos ($Q2 = 3$; $DP = 2,81$) e da renda familiar foi de R\$ 2.390 ($Q2 = 2.090$; $DP = 1.163$). A maioria era casada ($n = 61$; 93,8%) e cuidava de seu cônjuge ($n = 58$; 89,2%). No grupo de cuidadores que usava medicamentos para dormir, o escore de qualidade do sono foi de 1,5 pontos ($Q2 = 1$; $DP = 0,63$) e, no grupo que não usava medicamentos para dormir, o escore foi de 1,33 pontos ($Q2 = 1$; $DP = 0,774$). As análises comparativas não evidenciaram diferenças significativas entre os grupos ($U = 332,50$; $p = 0,301$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de medicamentos para dormir não leva a melhor percepção de qualidade do sono em idosos cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores; Idoso; Sono; Uso de medicamentos.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – bolsa PIBIC, Projeto Universal CNPq processo nº 429310/2018-8 e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - bolsa de IC, Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal de São Carlos.